

Pesquisa Mensal do Serviço – PMS

Referência: Junho/2018

Setor de Serviços goiano cresce 2,9% em junho

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS/IBGE), em junho de 2018, o volume do setor de serviços em Goiás voltou a crescer depois de forte queda no mês de maio. Na série com ajuste sazonal, ou seja, comparado com o mês imediatamente anterior, houve variação de 2,9%, métrica na qual, o Brasil apresentou alta de 6,6%. Nesta direção, apenas 5 dos 27 estados assinalaram retração em junho de 2018. Entre os locais que apontaram resultados negativos nesse mês, destaque para Piauí (-1,1%), Maranhão (-0,4%) e Alagoas (-0,3%). Em contrapartida, as principais contribuições positivas em termos regionais viram do Mato Grosso (22,6%), Paraná (10,1%) e Minas Gerais (9,8%). Gráfico 1.

Em junho de 2018, o volume do setor de serviços em Goiás apresentou retração de 0,1% na série sem ajuste sazonal, ou seja, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O Brasil, por sua vez, apresentou um breve crescimento de 0,9% nesta comparação. Das 27 UF's analisadas, 19 apresentaram recuos em suas taxas, com destaque para Tocantins (-9,0%), Amapá (-8,7%) e Ceará (-8,5%). Por outro lado, os avanços mais importantes para a formação do índice nacional vieram de Roraima (8,9%), Rondônia (6,6%) e Distrito Federal (5,9%). Gráfico 2.

Dentre as cinco atividades divulgadas, apenas duas apresentaram variações positivas. Foram elas: serviços de informação e comunicação (4,7%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,7%). Dentre as quedas, a mais acentuada foi no segmento de outros serviços (-15,4%), que envolvem serviços como compra, venda e aluguel de imóveis próprios; gestão de redes de esgoto doméstico, pluvial ou industrial e reparação e manutenção de equipamentos de comunicação. Com o resultado de junho, esse segmento já acumula taxa negativa de 8,0% no ano e -4,7% no acumulado em 12 meses. Os demais recuos desse mês vieram dos ramos de serviços prestados às famílias (-4,1%) e de Serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,6%). Os dados são apresentados na Tabela 1.

Atividades Turísticas

A atividade turística em Goiás, na passagem de maio para junho de 2018, voltou a decrescer depois de registrar alta em maio. O recuo foi de 1,5%. O índice da atividade para o Brasil cresceu 1,0%. Regionalmente, sete das doze Unidades da Federação apresentaram expansão no setor, sendo que a de maior crescimento foi o Distrito Federal (4,7%), enquanto a maior queda foi do estado do Paraná (-3,1%), como mostra o Gráfico 5.

Na série com ajuste sazonal, o índice de volume da atividade turística em Goiás apresentou retração ainda maior (-3,7%), enquanto no Brasil houve expansão de 2,0%. O turismo nacional marca a terceira taxa positiva seguida neste tipo de confronto, após quatorze taxas negativas e uma estável. Desta forma, a taxa acumulada do ano no setor é estável (0,0%), enquanto a acumulada em 12 meses ainda é negativa (-3,5%). Em termos regionais, seis dos doze estados onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Distrito Federal (11,0%) e Espírito Santo (9,4%), que acumula taxa de 13,3% no ano de 2018. Em contrapartida, os impactos negativos mais relevantes ficaram com Paraná

Pesquisa Mensal do Serviço – PMS

Referência: Junho/2018

(-10,4%) e Bahia (-9,0%), com o segundo assinalando a quinta taxa negativa seguida. O Rio de Janeiro (-2,6%) já acumula a vigésima sexta taxa negativa consecutiva. Os dados são apresentados no Gráfico 6.

Desta forma, observa-se que na série ajustada sazonalmente, Goiás voltou a crescer em junho após queda no mês de maio, causada sobretudo pela greve dos caminhoneiros, que ainda impactam, em menor magnitude, os setores da economia não só regional, mas a nível nacional. Desta forma, espera-se que o setor de serviço volte a crescer na série sem ajuste sazonal, considerando que a retração de junho foi mínima (-0,1%) e que os demais setores da economia vêm apresentando melhoras.

Tabela 1 - Volume de serviços – Brasil e Goiás variação percentual (%) – Junho/2018

	Interanual*	Acumulada no ano*	Acumulada em 12 meses*
Brasil			
Total	0,9	-0,9	-1,2
1. Serviços prestados às famílias	-4,0	-2,0	-1,0
2. Serviços de informação e comunicação	1,4	-2,0	-2,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-3,5	-2,1	-4,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,4	0,7	3,0
5. Outros serviços	3,4	2,7	-2,9
Atividades Turísticas	2,0	0,0	-3,5
Goiás			
Total	-0,1	-0,3	-0,3
1. Serviços prestados às famílias	-4,1	1,8	7,6
2. Serviços de informação e comunicação	4,7	-3,5	-8,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,6	5,1	4,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,7	0,4	2,0
5. Outros serviços	-15,4	-8,0	-4,7
Atividades Turísticas	-3,7	0,5	5,1

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018

* Base: igual período do ano anterior

Pesquisa Mensal do Serviço – PMS

Referência: Junho/2018

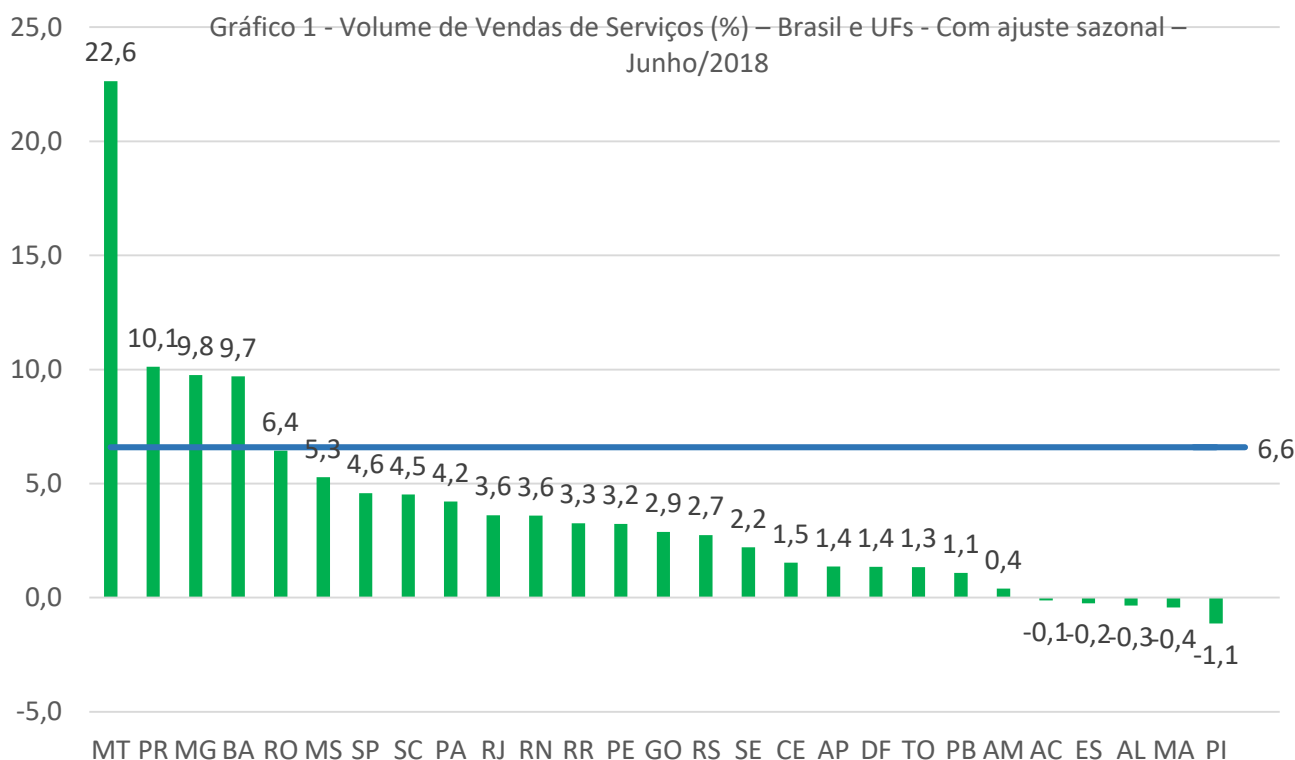
Tabela 2 - Receita de serviços – Brasil e Goiás Variação percentual (%) - Junho de 2018

	Interanual*	Acumulada no ano*	Acumulada em 12 meses*
Brasil			
Total	2,9	1,4	2,4
1. Serviços prestados às famílias	-2,6	-0,3	1,5
2. Serviços de informação e comunicação	1,2	-2,1	-1,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,5	1,2	0,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	7,2	4,1	7,5
5. Outros serviços	6,9	6,6	2,4
Atividades Turísticas	-0,9	1,5	2,8
Goiás			
Total	2,3	2,5	3,4
1. Serviços prestados às famílias	-3,9	3,6	8,3
2. Serviços de informação e comunicação	4,0	-3,5	-7,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,8	6,1	8,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,0	6,7	7,5
5. Outros serviços	-12,0	-3,9	0,1
Atividades Turísticas	-3,1	2,6	9,1

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018

* Base: igual período do ano anterior

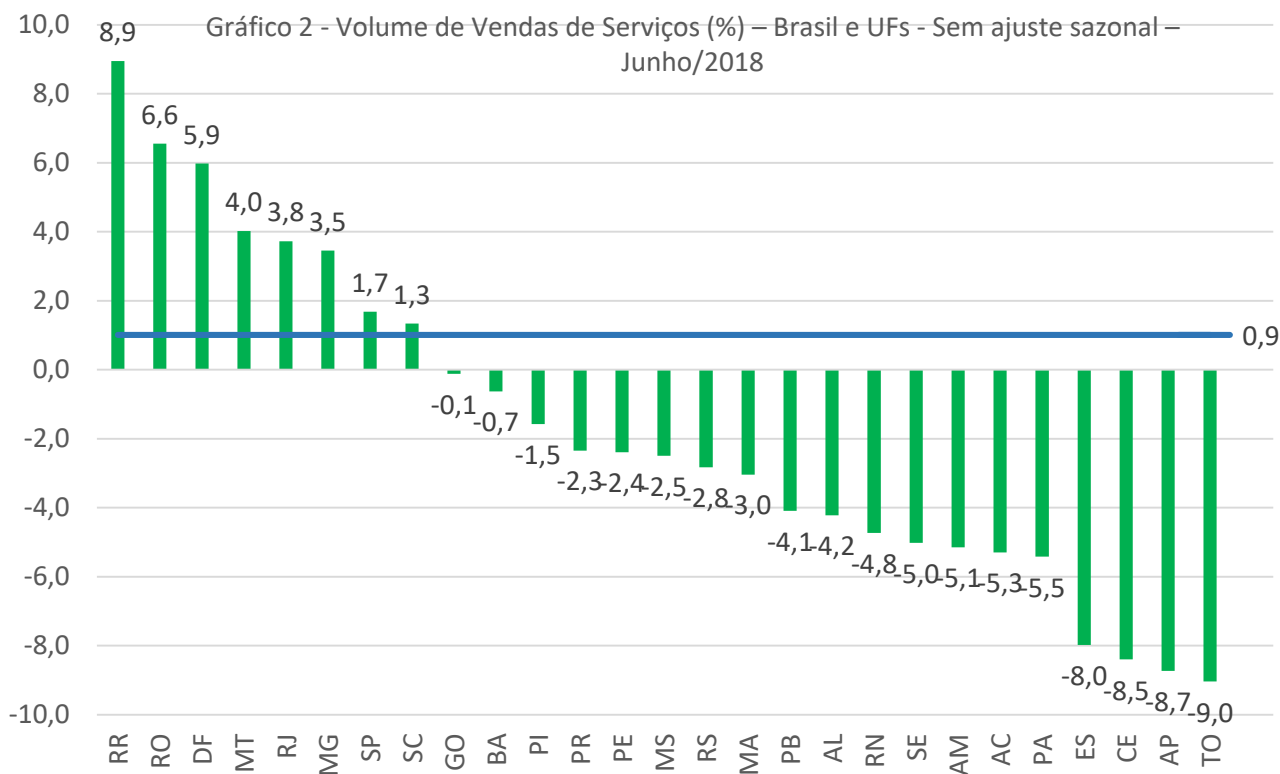


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Pesquisa Mensal do Serviço – PMS

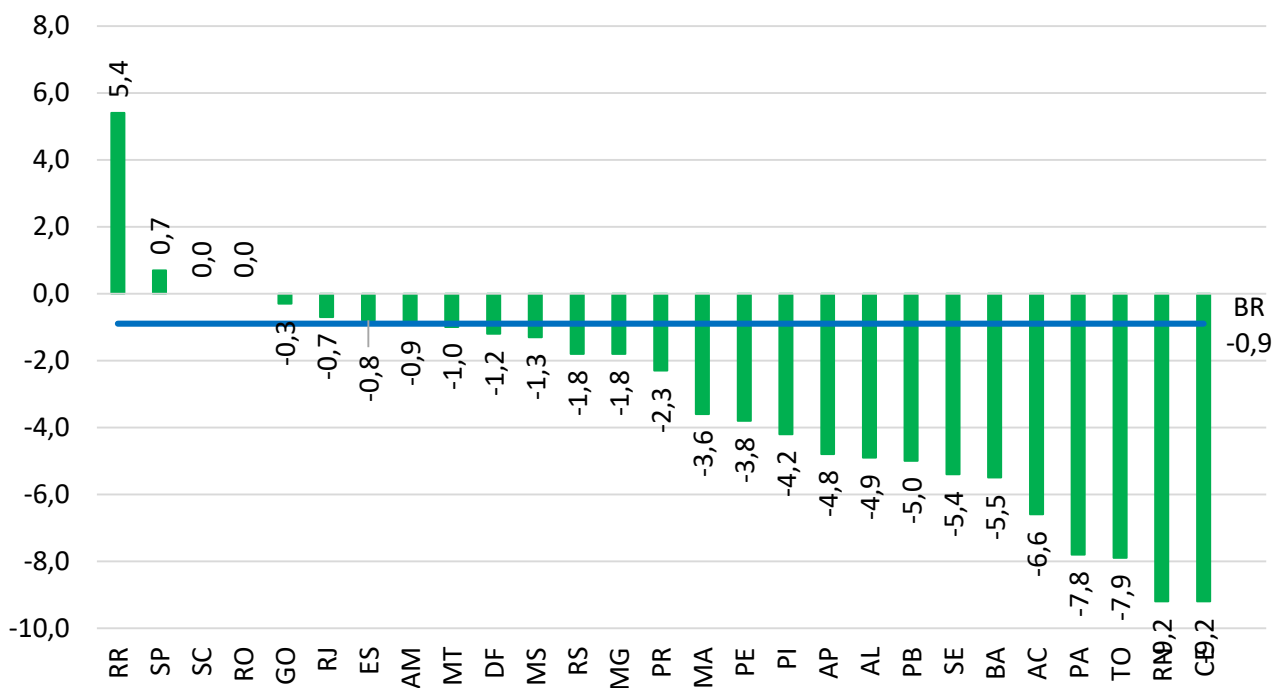
Referência: Junho/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Gráfico 3 - Volume de Vendas de Serviço (%) – Brasil e UFs - Variação Acumulado no ano - Junho/2018



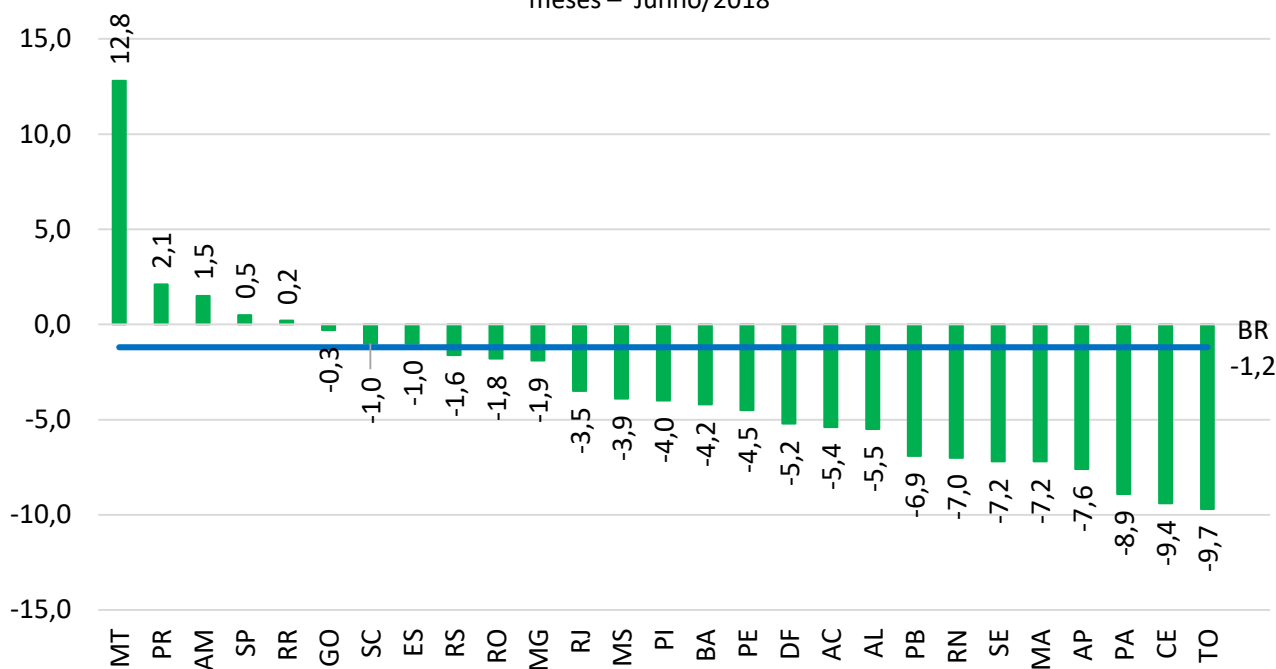
Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Pesquisa Mensal do Serviço – PMS

Referência: Junho/2018

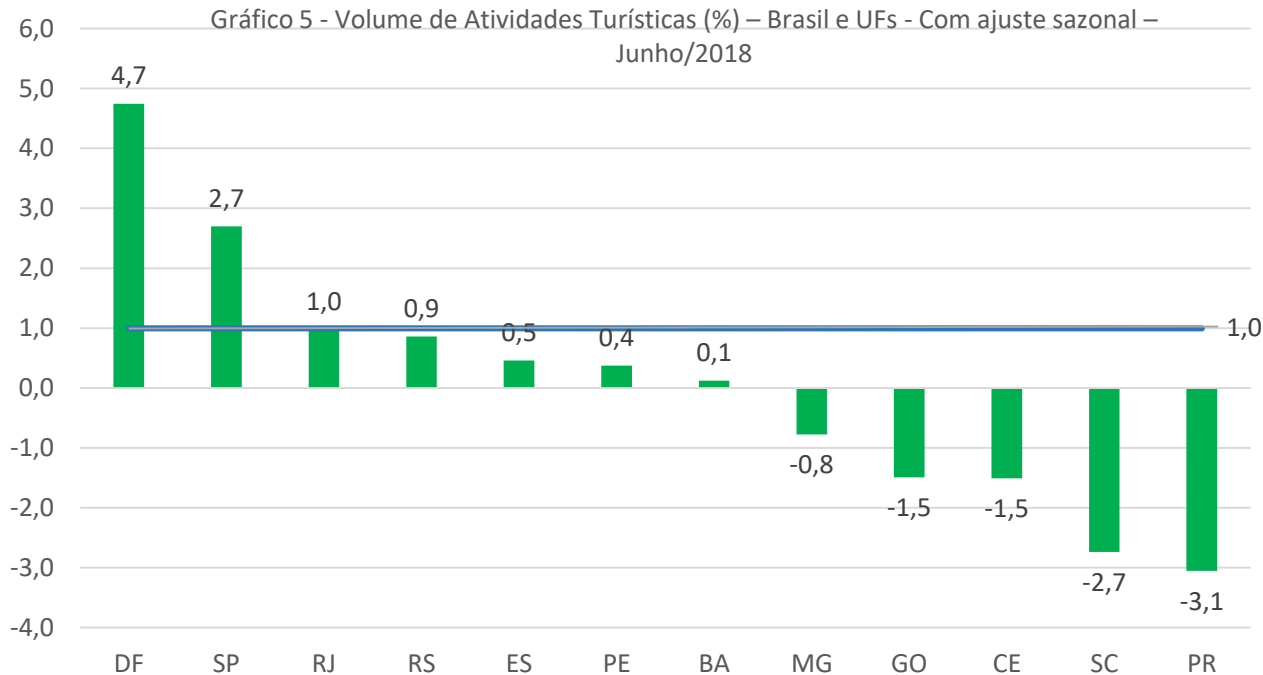
Gráfico 4 - Volume de Vendas de Serviço (%) – Brasil e UFs - Variação Acumulado em 12 meses – Junho/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Gráfico 5 - Volume de Atividades Turísticas (%) – Brasil e UFs - Com ajuste sazonal – Junho/2018

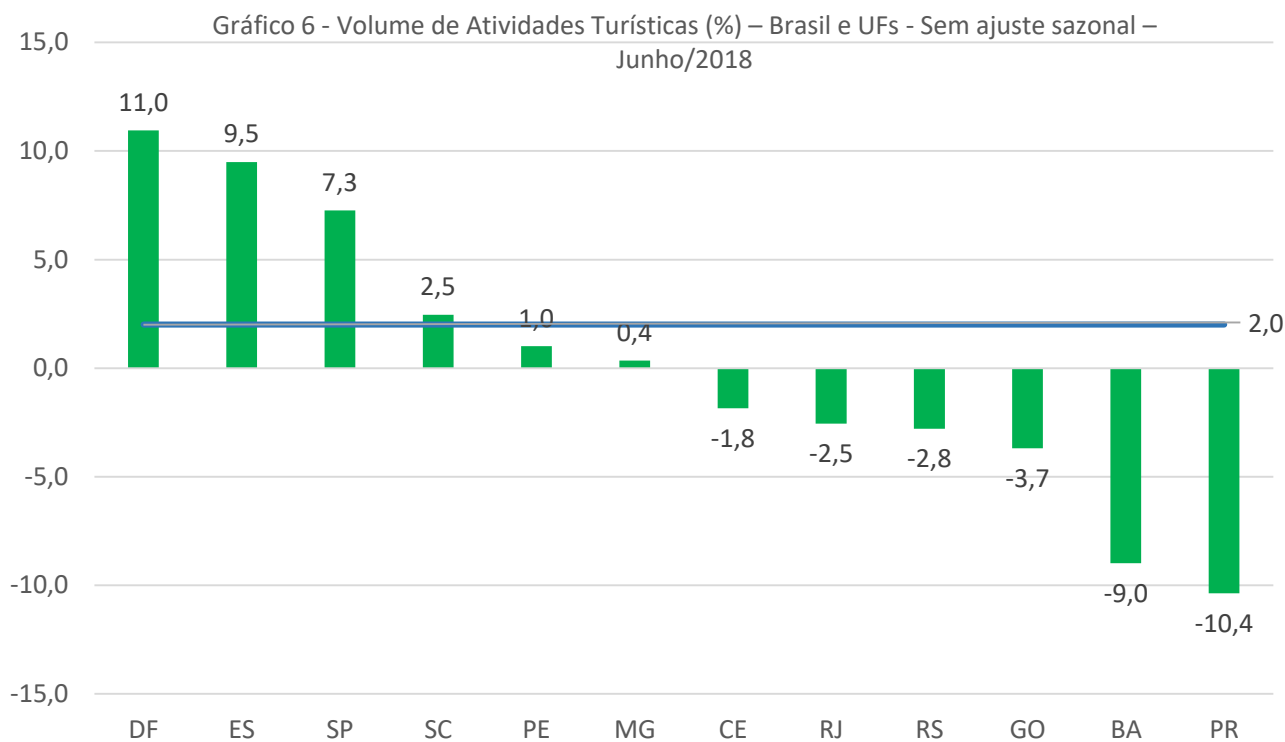


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Pesquisa Mensal do Serviço – PMS

Referência: Junho/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Equipe de Conjuntura IMB:
Dinamar Maria Ferreria Marques,
Jalda Claudino,
Rafael Reis Costa,
Wellington José de Souza Filho